

# O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL

Semanário - Ano XXIII - N.º 940 - Preço: 0,60 € - Director: Alberto Bastos - EDIÇÃO MÉDIO TEJO - 15 Jul 2010  
Rua 31 de Janeiro, n.º 22 2055-108 Santarém (T 243 326 000 R. Câmara Pestana, n.º 44 2140-085 Chamusca W 249 769 100 e-mail: omirante@omirante.pt)



## NERSANT envolveu 500 alunos num processo educativo diferente

A Empre Escola e a EmpreCriança 2010, iniciativas da Nersant, reuniram este ano 500 alunos de 16 escolas primárias, secundárias e profissionais. As iniciativas em que participaram os alunos foram um êxito. No dia 8, em Torres Novas, foram apresentadas as melhores ideias empresariais. As Escolas Secundárias de Alcanena, do Cartaxo e de Santarém e Profissional de Ourém foram as vencedoras. **VII ECO**

## Polícia Judiciária detém suspeito de violação, sequestro e roubo de mulheres

Homem de 33 anos já possuía antecedentes criminais e ficou preso a aguardar julgamento. As vítimas eram surpreendidas nos seus automóveis e obrigadas a deslocarem-se a caixas Multibanco e a efectuarem levantamentos de dinheiro **2**

Pagamento de assinaturas de **O MIRANTE** pelo correio, multibanco ou pay-shop **ÚLTIMA**

### GUIA RESTAURAÇÃO **22**

**Almeirim**  
Câmara Municipal

**SERVIÇO GRATUITO**  
Frigoríficos - Sofas - Máquinas de Lavar  
Televisores - Móveis - Colchões - Etc...

**Ligue 243 594 100**  
**agende a recolha!**

**PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS**  
A publicação é feita em conformidade com o Regulamento da Imprensa e da Publicação Periódica.

**TAÇA DE PAZ**  
Torneio de Futebol

**PORTO PAÇO**  
Torneio de Futebol

## Um senhor da agricultura sem papas na língua

Fernando Gomes da Silva chama os bois pelos nomes numa grande entrevista a **O MIRANTE** **34**



## Suspeitos de roubos em Ourém absolvidos por falta de provas

Os assaltos ocorreram em 2005 e atingiram seis empresas de Ourém ligadas à construção civil **14**

## Seis escolas fecham em Torres Novas sem que os centros escolares estejam prontos

A deliberação tomada no dia 6 de Julho foi aprovada pelo executivo. O eleito da CDU votou contra **16**

## A guardiã do templo

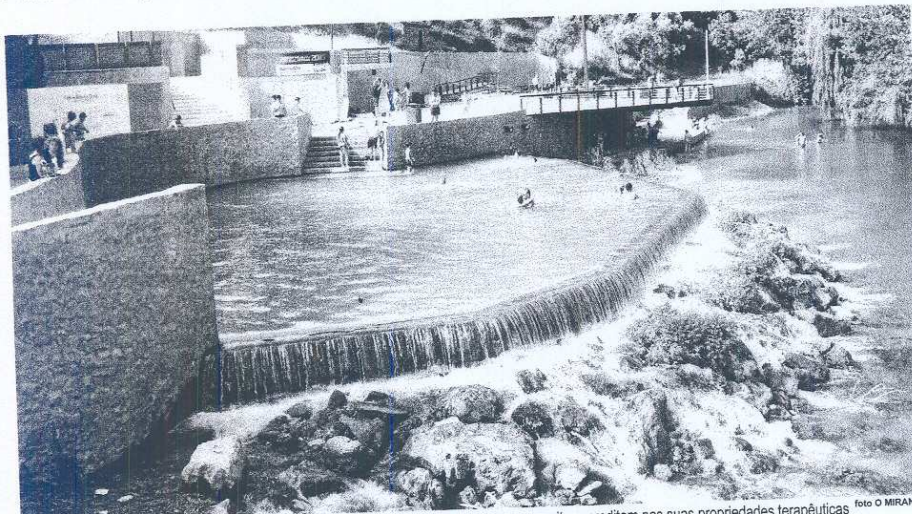
Maria da Luz zelou mais de meio século pela Capela de Nossa Senhora da Piedade **4**





## Visitantes elogiam requalificação do Agroal mas deixam alguns reparos

Falta sinalização das casas de banho e rede de telemóvel é escassa



**DESILUSÃO.** Visitantes lamentam que água seja imprópria para consumo uma vez que muitos acreditam nas suas propriedades terapêuticas

**E**m tempo de calor, dezenas de banhistas rumam ao Agroal, na freguesia de Formigais, Ourém, para passar algumas horas na praia fluvial. As obras de requalificação dos últimos anos agradam a todos, mas são muitos ainda os que desconhecem a existência das casas de banho móveis que substituem os balneários ainda por construir. Há quem se queixe da falta de rede para os telemóveis, do pouco estacionamento, da diminuição dos espaços de sombra e da falta de sinalização existente até ao local. Para os mais velhos, a grande placa que sublinha a água imprópria para consumo é a desilusão dos que acreditam nas suas propriedades terapêuticas.

António Pardal, dono de todos os estabelecimentos comerciais do Agroal, refere que a requalificação do espaço pouco contribuiu para o negócio, uma vez que “as infra-estruturas existentes já não são muito suficientes para a quantidade de pessoas que vêm ao local”. “O que aqui aconteceu foi a melhoria das condições públicas”.

O estacionamento e a falta de balneários são sobretudo as queixas dos visitantes, que desconhecem a existência de três casas de banho móveis meio escondidas nas traseiras do restaurante. “Julgo que é urgente a colocação da sinalização para que as pessoas saibam” onde se encontram estes espaços, apontou.

Apesar de algumas pessoas se queixarem do porquê da existência de uma placa a indicar que a água, famosa pelas propriedades terapêuticas, é imprópria para consumo, se há pouco tempo tal

restrição não existia, António Pardal esclarece que a água termal não deve ser consumida.

Junto à piscina, estendidos na relva ou mais dispersos ao longo do rio, os visitantes comentam que apesar do local ter todas as condições para se passar o dia ou mesmo umas férias, vêm apenas por algumas horas. Para José Henriques, de Tomar, aflige-o sobretudo a ausência de rede de comunicações no local. “Há mais limpeza, mais higiene, mesmo nas casas de banho do café”, mas para si o “urgente são as redes de comunicações móveis”.

Esta é uma preocupação comum a quem costuma frequentar o Agroal, como refere Isabel Freire, a trabalhar na loja de produtos de praia. Existem zonas onde se pode ligar, mas os turistas não as conhecem.

Outro dos problemas que ainda

reside na zona é a falta de estacionamento. Conforme lembra Isabel Freire, o Parque Aventura tem espaço, mas “é muito deslocado” e torna-se difícil o acesso sobretudo para os mais idosos. Aos fins-de-semana, comenta, as filas de carros são de perder de vista.

A viver em França mas com pais portugueses, Jorge Neves refere que se podia investir mais na sinalização do espaço. Existem placas a indicar o Agroal nos arredores e a zona é conhecida nas redondezas, mas mais longe poder-se-ia ver uma indicação de zona de banhos, comenta.

As obras mais profundas no Agroal devem começar depois da época balnear. Segundo explicou recentemente o vereador José Alho (PS), o atraso nas obras deve-se ao facto da empresa a quem tinha sido entregue o projecto ter entrado em insolvência.

**MH**  
Maria Henriques  
Cabeleireiros  
Piedade Franco  
NOVAS  
INSTALAÇÕES  
Rua Castelo Ivens, 57-A, 1º Esq. Santarém - 243 323 991  
(frente à farmácia Velissimo e ao lado do multibanco)

**Voos Directos Unip., Lda**  
Executamos:  
Escavações, Demolições,  
Movimentação de Terras, Charcas  
de Água, Arranque de Árvores  
917 289 110 - Glória do Ribatejo

## Apresentados projectos de regeneração urbana do Centro Histórico de Torres Novas

A Câmara de Torres Novas apresentou mais três projectos de requalificação do centro histórico da cidade. Em causa está a requalificação do Largo General Baracho/Garagem dos Claras, a intervenção no interior do castelo e na criação de um percurso acessível no centro da cidade.

A antiga Garagem dos Claras será convertida num espaço público coberto, multiusos, que poderá ser utilizado para iniciativas como exposições, feiras ou espectáculos. O espaço público confinante com a estrutura vai também merecer obras, retirando-se o pavimento betuminoso e colocando calçada de granito em parte da Rua 1º de Dezembro e do Largo General Baracho, nas ruas de São Pedro, dos Cides, até à zona da Quinta do Cimo da Vila.

No interior do Castelo pretende-se criar uma esplanada, de lajetas calcárias, confinante com a Alcaidaria, bem como um palco no lado oposto do recinto. Será colocado saibro nos caminhos pedonais e criada uma gaiola junto ao centro do interior do castelo. O acesso à “porta da traição” será pavimentado, a iluminação será modernizada e as floreiras serão rematadas com peças calcárias para delimitar a zona de canteiros.

Entre a Rua Alexandre Herculano e a Biblioteca Municipal vai ser criado um percurso mais acessível. O projecto implica a pavimentação, através de pequenas reparações e concordâncias no piso. Serão criadas uma passarela sobrelevada na rotunda do Jardim das Rosas, rampas de acesso ao longo do percurso e instalações sanitárias refeitais e recolocadas numa outra zona da rotunda. Haverá também uma reconversão do equipamento urbano (bancos, floreiras, papeleiras).

Estes projectos vão ser inseridos na plataforma electrónica do Programa Operacional Mais Centro para posterior abertura de concurso. A sua execução tem um prazo máximo de 24 meses.

**ALMEIRIM**  
Cede-se Padaria  
e Pastelaria  
em pleno  
funcionamento.

• Facilidades de pagamento

Informa 967 023 327



# Poluição de empresa de madeiras em Caxarias levanta queixas entre taxistas

Fumo e fuligem expelidos pela nova chaminé provocam mau ambiente

Administração da fábrica, que está devidamente licenciada, vê com bons olhos deslocalização para fora do espaço urbano se for apresentada uma proposta exequível.

A empresa de tratamento de madeiras "Madeca" encontra-se há vários anos junto à estação de comboios de Caxarias, concelho de Ourém, mas só há dois anos, com a instalação de uma nova chaminé, começaram a surgir queixas sobre o fumo e a fuligem expelidos. Os desabaços partem sobretudo dos taxistas, que estacionados junto ao local sofrem com o cheiro, o fumo e a fuligem, sempre que o vento sopra de feição. A empresa encontra-se devidamente legalizada pelo Ministério do Ambiente e já procurou a deslocalização para fora do centro da vila. Do lado da câmara municipal, refere, só obteve até hoje promessas.

A maior insatisfação parte de José Ricardo, taxista na estação de comboios de Caxarias. "Isto às vezes é um fumo insuportável", aponta. A cinza suja a roupa e os carros e os próprios clientes notam os efeitos do fumo quando chegam à estação. José Ricardo queixou-se à junta de freguesia e a GNR já chegou a visitar o local, mas na lei não há nada que se possa fazer. "Para quem está aqui todo o dia", em tempo de maior humidade e consoante os ventos, o ambiente



**POLUIÇÃO.** Nos dias de maior intensidade de fumo, taxista dizem que têm que se abrigar nos cafés

torna-se desagradável.

Numa ocasião, recorda, as fagulhas provenientes da chaminé criaram um início de incêndio junto a um carro. Perto da zona dos táxis, a erva seca e por limpar, junto aos muros da fábrica, começou a arder e não fosse alguém aperceber-se do incidente podia ter havido consequências maiores, nota.

Também taxista, Manuel Pereira sublinha que nada tem contra os donos da

"Madeca", mas sim contra o Ministério do Ambiente por licenciar uma fábrica deste género no centro da vila. "Não temos nada contra a pessoa", refere, mas há dias em que volta mais cedo para casa de tão saturado com o fumo expelido pela chaminé.

Manuel Pereira comenta que muitas pessoas têm que ter as janelas fechadas durante os períodos mais problemáticos. "Nunca sabemos quando vem o fumo",

nota, uma vez que depende sempre das condições meteorológicas. Há dias, sobretudo no Inverno, em que o fumo permanece o dia inteiro.

A mesma insatisfação é levantada pelos colegas, Carlos Pontes e Feliciano Vital, que comentam que nos dias de maior intensidade de fumo têm que deixar os táxis e ir abrigar-se no café. "É uma nuvem como se fosse nevoeiro", explica Carlos Pontes.

Já Jorge Lopes, vizinho da empresa, possui uma série de fotografias dos efeitos do fumo na zona. Reconhecendo que a família tem alguns problemas com a "Madeca", referiu estar a aguardar pelo "momento apropriado" para levar a questão a instituições como a Quercus.

Paulo Verdasca, administrador da "Madeca", sublinhou que tudo está a ser cumprido dentro da lei e que não se pode fazer qualquer melhoramento no espaço. Noutro tempo, lembrou, ainda era possível colocar um "chapéu" na chaminé de modo a controlar a libertação de fuligem. Mas actualmente não é permitido.

O responsável lembrou que já foram feitas várias diligências junto de vários executivos camarários para que a fábrica fosse deslocalizada, "mas só tivemos promessas". "Estamos de pés e mãos atados quanto à legislação", os devidos investimentos foram feitos e se houver solução o espaço pode ser transferido para outro local. No terreno da "Madeca" existe uma fábrica desde 1904, quando o espaço não tinha nada em seu redor. A empresa emprega em Caxarias cerca de 70 pessoas.

Segundo o presidente da Junta de Freguesia de Caxarias, a secção de ambiente da Câmara de Ourém está a par do caso, sendo esta uma "situação que nos preocupa". Nas diligências que fez, referiu, confirmou-se que a "Madeca" está devidamente licenciada a operar no local.

**MUSIC SESSIONS**

16 JULHO groove mood reggae

17 JULHO kazoo covers

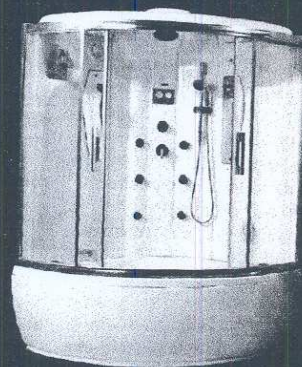
El Galego lounge café

facebook.com/elgalego

## ribagrés, s.a.

classificada de melhor empresa do ribatejo  
modernos materiais para a construção

azulejos  
mosaicos  
louças sanitárias  
banheiras  
torneiras  
lava-louças  
cabines duche  
hidromassagem  
móveis para wc  
toalheiros  
espelhos  
pintura manual  
porcelanosa  
todas as  
melhores marcas  
projecto 3D gratuito  
zona industrial, lt 13 e 20  
ap 15 2084-909 ALMEIRIM  
tel.: 243 597 912  
fax: 243 597 918  
e-mail: ribagres@ribagres.pt  
www.ribagres.pt  
aberto ao sábado todo o dia





## Tribunal não consegue identificar assaltantes que provocaram prejuízos de mais de 40 mil euros em empresas

Os assaltos ocorreram em 2005 e atingiram seis empresas de Ourém ligadas à construção civil

Apesar da Polícia Judiciária ter indicado três suspeitos, a falta de testemunhas que tenham visto os assaltos e o facto de um dos arguidos que colaborou com a polícia durante as investigações ter ficado em silêncio no julgamento não permitiu provar o envolvimento dos arguidos.

**T**rés suspeitos de terem assaltado seis empresas na zona de Ourém e provocado prejuízos superiores a 40 mil euros entre dinheiro e material roubado e estragos provocados nas instalações, foram absolvidos pelo tribunal local. Apesar das investigações da Polícia Judiciária (PJ) concluírem que os três arguidos, residentes em Coruche e Santarém, estavam envolvidos nos crimes, o colectivo de juízes não conseguiu provar a ligação destes aos assaltos. E para isso contribuiu o facto de um estar fugido e ser julgado à revelia e os outros se terem remetido ao silêncio.

A Judiciária indicou ao Ministério Público os três homens como autores destes assaltos depois de um deles, que era apontado como responsável pela vigilância e pelo transporte dos outros membros durante os roubos, ter começado a colaborar com a polícia. O homem que estava a ser investigado por outros assaltos em outras zonas do país, acabou por identificar as empresas em causa, quatro delas do Grupo Lena (Arquijardim, Socoliro, Lena Engenharia e Petroibérica), que foram as mais prejudicadas. Só que quando chegou a julgamento recusou-se a prestar esclarecimentos beneficiando assim de um direito que a lei lhe concede e a convicção das autoridades caiu por terra.

Quando se deram os assaltos em Ourém, entre Março e Maio de 2005, foram recolhidos vestígios nos locais, como filtros de cigarros e garrafas de água que se presumia terem sido usados pelos assaltantes, mas as análises aos objectos

não permitiram identificar pessoas. O facto de os acontecimentos não terem sido presenciados por testemunhas também não permitiu identificar os autores dos assaltos.

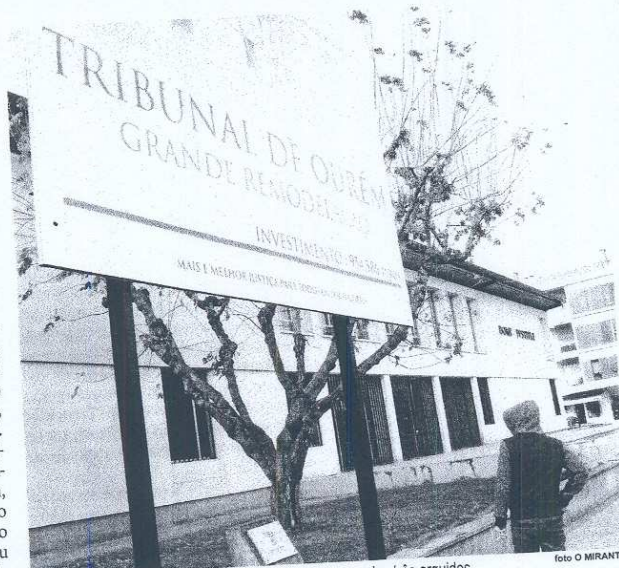
O primeiro assalto foi no dia 3 de Março de 2005 à sociedade de construções F. Ferreiras de onde retiraram uma escada em alumínio que serviu depois para desactivarem o alarme exterior da Verdasca e Verdasca e entrarem nas instalações. Nesta empresa arrombaram o cofre e retiraram 18.600 euros.

A 2 de Maio os alvos foram a Arquijardim, Socoliro, Lena Engenharia e Petroibérica, instaladas no mesmo edifício na Estrada de Fátima. Aqui os assaltantes, de que não se apurou a identidade, levaram vários computadores portáteis, telemóveis e deixaram um rasto de destruição. Nas instalações destas empresas arrombaram um portão, fizeram rasgos em cofres, partiram uma vedação, fizeram um buraco numa parede, partiram portas

A Judiciária indicou ao Ministério Público os três homens como autores destes assaltos depois de um deles, que era apontado como responsável pela vigilância e pelo transporte dos outros membros durante os roubos, ter começado a colaborar com a polícia

e janelas.

Diz o acórdão do Tribunal de Ourém que "não é possível imputar aos arguidos qualquer conduta culposa, termos em que se julga a acusação não provada e se absolvem os arguidos de todos os crimes de furto simples e qualificado". O tribunal não atendeu também os pedidos de indemnização da Arquijardim, Lena Engenharia e Petroibérica que pediam pelos prejuízos, um total de 24.300 euros.



ABSOLVIÇÃO. Juízes não provaram conduta criminosa dos três arguidos

## SEF dismantelou rede de falsificação de documentos

Seis pessoas foram detidas e outras oito constituídas arguidas no âmbito de uma operação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) desenvolvida em Santarém, Póvoa de Santa Iria e outros pontos do país, que terminou sábado com a apresentação dos detidos ao juiz.

Segundo o SEF, três dos seis detidos ficaram em prisão preventiva e aos restantes foi aplicada a medida de coação de apresentação semanal às autoridades. A operação, que envolveu 75 operacionais do SEF, decorreu de uma investigação em curso há vários meses e que visava dismantelar uma organização criminosa que se dedicava à falsificação ou contrafacção de diversos tipos de documentos para posteriormente serem vendidos a cidadãos estrangeiros de diversas nacionalidades.

Em causa está a prática dos crimes de associação criminosa, de auxílio à imigração ilegal e de falsificação ou contrafacção de documento. A intervenção do SEF nesta operação, que se estendeu por Lisboa, Loures, Malveira, S. Domingos de Rana, Póvoa Santa Iria, Santarém e Faro, permitiu deter ainda um cidadão detectado em situação ilegal no país e que estava numa das casas de passagem da organização. A operação envolveu dezenas de buscas a residências e estabelecimentos/empresas.

A organização dismantelada pelo SEF contava com uma "rede de apoio de passadores, falsificadores e angariadores, que utilizavam diversas empresas fictícias e casas de passagem para fomentar e favorecer a entrada, permanência e trânsito ilegal de cidadãos estrangeiros em território nacional, promovendo a sua legalização sob falsas condições", refere uma nota do SEF.

Segundo o SEF, a cada pessoa que recorria a esta rede eram cobrados montantes que ultrapassavam os 2.000 euros. Além das detenções, o SEF apreendeu durante a operação inúmeros carimbos das empresas fictícias já indiciadas pela emissão de contratos de trabalho e recibos verdes ou de remuneração falsos. Foram igualmente apreendidas declarações de conveniência da segurança social das finanças, atestados de residência de teor falso relativos às moradas das casas de passagem da organização, além de equipamento de suporte informático e de telecomunicações com conteúdos relacionados com os ilícitos sob investigação, bem como avultadas quantias em dinheiro.



Implantologia  
Reabilitação Oral  
Ortodontia  
Próteses Dentárias

Centro de Implantologia Arade

Av.ª Eng.º António Calheiro Lopes nº 38 R/c  
2130-015 Benavente  
Telef. 263 580 283

Email: ciarade.benavente@gmail.com



## Pequeno altar recorda morte trágica de menina de três anos em Fátima

Criança caiu de um quarto andar quando se encontrava em casa com a mãe e dois irmãos

Brincadeira junto ao parapeito de uma janela acabou em tragédia.

Uma criança de três anos caiu de um quarto andar de um prédio na Avenida Beato Nuno em Fátima, junto à Rotunda do Peregrino. Inês Rodrigues não resistiu aos ferimentos e morreu pouco depois. O caso passou-se no dia 7 de Julho. No local, onde dias depois ainda se notava vestígios de sangue da criança, os pais ergueram um pequeno altar, com flores e velas. O espaço tem sido visitado por várias pessoas, que ali rezam junto à fotografia da menina.

O acidente ocorreu pelas 08h30 e Inês Rodrigues caiu junto à loja de bicicletas "Fatibike". O dono do espaço, Mauro Lourenço, relatou a O MIRANTE que a família, um casal e três crianças, havia-se mudado há cerca de duas semanas para o prédio, sendo pouco conhecida pelos vizinhos. Um dos progenitores será natural da freguesia de Matas, Ourém, onde se realizou o funeral ao fim da tarde de quinta-feira, dia 8, perante algumas dezenas de pessoas.

Inês estaria a "brincar no parapeito da janela com o irmão de sete anos", enquanto a mãe tomava banho, comentou. "Estavam em cima de um banco", referiu. Terá havido um desequilíbrio e a menina caiu do quarto andar, tendo o acidente sido visto por "um senhor já de idade", que foi logo chamar os bombeiros.

"O miúdo começou a gritar" chamando pela mãe, recorda Mauro Lourenço. Veio logo socorro, mas a criança acabou por



DOR. Inês estava a brincar com o irmão quando aconteceu a tragédia

foto O MIRANTE

falecer. "Não se tem falado noutra coisa", comentou, referindo que pela sua loja passam muitas pessoas a fazer perguntas sobre o acidente. "Serviu também como alerta para o perigo das varandas", lembrou.

Na sexta-feira, dia 9, a família de Inês

voltou ao local e ali deixou uma coroa de flores, tendo estado a chorar e a rezar. Entretanto mais pessoas têm passado, observando a foto da criança e deixando flores. Segundo os vizinhos, os pais estiveram no apartamento na quinta-feira para

## Encontrado terreno para instalação do CRIO

A Câmara Municipal de Ourém encontrou um terreno onde poderão vir a ser construídas as novas instalações do Centro de Recuperação Infantil de Ourém (CRIO). O espaço situa-se na freguesia de Nossa Senhora da Piedade e estava destinado a um loteamento de moradias. Uma avaliação do terreno indicou um custo de 175 mil euros. As diligências para aquisição do espaço foram aprovadas em reunião de câmara e deverão ainda ser aprovadas pela assembleia municipal. A questão é urgente, uma vez que a candidatura do CRIO a um fundo comunitário, para construir as novas instalações, prevê que se lance o concurso da obra nos próximos seis meses.

recolher algumas roupas e não haviam ainda regressado.

Os Bombeiros de Fátima foram chamados pelas 08h44, tendo chegado ao local logo de seguida. Segundo indicou na ocasião o comandante Gaspar Reis, a menina apresentava fracturas múltiplas, indicando que teria caído de cabeça. O corpo foi depois encaminhado para o Gabinete de Medicina Legal de Tomar, para autópsia.

O capitão Duarte Graça, da GNR de Tomar, indicou que se estava a fazer a investigação, apurando-se as circunstâncias do acidente. Os pais foram encaminhados para apoio psicológico.

A mãe, Elizabeth Rodrigues, tem 32 anos e trabalha num restaurante perto do Santuário de Fátima. O pai, Agostinho Ferreira, 35 anos, encontrava-se por altura do acidente em Coimbra e trabalha na construção civil.

**VER VÍDEO**  
www.omirante.pt

A beleza tem muitas formas, a Pure Clinic é mais pura.

**pure**

**JA ABRIU**

**MISSÃO DEBILIDADE**  
Dr.ª Paula Morito (coordenadora clínica)  
Dr.ª Cláudia Sampaio  
Dr.ª Andreia Albuquerque  
Dr.ª Lúcia Ramos

**PLASTIQUINIA**  
Dr.ª Jennifer Santos

**ACUPUNCTURA/MASSOTERAPIA**  
Dr.ª Rita Nunes

**TERAPIA DA FALA**  
Dr.ª Cristina Morgado

**Brevemente com mais especialidades.**

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº31,  
2330-148 Entonhecimento

t./f. 249 728 180  
m. 967 388 805

www.pureclinic.net  
info@pureclinic.net

*"Um Mundo de sonhos e possibilidades infinitas"*

A aquisição de uma piscina Mondial Piscine visa o encontro de sensações mágicas e inesquecíveis, onde a diversão e o convívio são omnipresentes. Partilhara com a sua família e amigos, verdadeiros momentos de Prazer, indo descobrir os benefícios de um mergulho após um dia de trabalho, encontrando uma maior Qualidade de Vida.

*"Mondial Piscine, as melhores piscinas certificadas em betão armado."*

**mondial PISCINE**

www.mondial-piscine.com trevoazul@trevoazul.com Tel.: 243 302 880

Aviis  
Technique  
ESTB  
nº3/05-449





Pedro ribeiro

foto O MIRANTE

## Almeirim quer alargar PET 21 no segundo ciclo já no próximo ano lectivo

Projecto municipal já é uma referência

**A**largar o projecto PET 21 – Programa Educativo Tecnológico – no segundo ciclo do ensino básico é o próximo objectivo do executivo municipal da Câmara de Almeirim. Uma ideia que quer colocar em prática já no próximo ano lectivo, que arranca em Setembro. A informação foi avançada pelo vice-presidente da autarquia, Pedro Ribeiro (PS), durante o Seminário “PET 21 – As Novas Tecnologias no Ensino Básico”, que se realizou na quarta-feira, 7 de Julho.

O Pet21 é uma iniciativa do pelouro das Novas Tecnologias e tem como objectivo proporcionar aos alunos do primeiro ciclo – e, em breve, do segundo ciclo – de todas as escolas do concelho de Almeirim o contacto com as novas tecnologias através de quadros interactivos e computadores portáteis.

“Alguns professores do segundo

ciclo comentaram connosco, o ano passado, que os alunos vêm com os conhecimentos e práticas adquiridas no primeiro ciclo e depois chegavam ao segundo ciclo e havia como que uma estagnação porque o PET 21 não estava implementado. O próximo passo é o segundo ciclo”, disse o vice-presidente da câmara, Pedro Ribeiro, a O MIRANTE.

Cerca de uma centena de professores passaram pelo salão nobre dos paços do concelho onde decorreu o seminário PET 21. Alguns professores das diversas escolas do concelho de Almeirim apresentaram projectos que desenvolveram ao longo do ano lectivo com os alunos. O ex-presidente da Câmara de Abrantes, Nelson Carvalho, que também foi professor, foi um dos convidados onde falou sobre o projecto Mocho XXI, semelhante ao PET 21, implementado nas escolas do concelho de Abrantes.

## Urqueira vai ter lar de idosos



A marcar o arranque da oitava edição da Festa Cultural e Gastronómica de Urqueira, Ourém, o presidente da junta de freguesia, Adão Vasconcelos (PS), anunciou à população que já foi licenciado o loteamento do Rossio, onde será construído o lar de idosos da localidade. Já o presidente do município, Paulo Fonseca (PS), afirmou que se vai tentar concorrer a apoios comunitários, de modo a conseguir financiamento para a construção do edifício.

“Para a Câmara Municipal de Ourém há três equipamentos que é preciso acelerar: este, o de Matas e acabar o de Gondemaria”, referiu Paulo Fonseca. O

autarca lembrou que no seu programa eleitoral referia que todas as 18 freguesias do concelho de Ourém deveriam ter lar de idosos, sendo Urqueira uma das três em que o equipamento ainda não existe. “É a principal necessidade da freguesia”, comentou.

Adão Vasconcelos referiu que, apesar da crise, a junta de freguesia tem procurado continuar as obras do anterior executivo e cumprir os pagamentos. “Não tem sido fácil”, destacou. A VIII Festa Cultural e Gastronómica de Urqueira decorreu entre sexta-feira e domingo, no Parque de Merendas de Amieira, na freguesia.

## Recuperação do antigo Cinema Império poderia custar cerca de 500 mil euros

O arquitecto convidado pela Câmara de Coruche para apresentar à Fábrica de Igreja Paroquial do Couço uma solução técnica sobre a viabilidade de requalificação do antigo Cinema Império sustenta que essa seria uma hipótese mais cara do que a construção de um novo equipamento.

Carlos Janeiro recorda que foi convidado pelo presidente da autarquia, Dionísio Mendes (PS), para fazer um estudo de viabilidade para aquele espaço, quando ainda não existia uma intenção de projecto. Diz o arquitecto que se limitou a fazer o estudo do local “a olho”, avaliando o estado geral da construção, e que, em função da sua análise e da vontade do edil, elaborou um pequeno programa de utilização/construção que mereceu os elogios tanto do padre do Couço como do presidente da câmara.

“Na realidade, e dado o estado de degradação estrutural, uma simples reforma do espaço, mesmo que mantendo a mesma configuração, exigiria

sempre uma verba elevada, pelo que não se cumpririam nem o desejo de fazer uma obra económica nem de converter o espaço em algo funcional”, justifica Carlos Janeiro em nota enviada a O MIRANTE.

O arquitecto assume que o custo da construção e reabilitação do antigo Cinema Império poderia ficar em 500 euros por metro quadrado, podendo chegar a 500 mil euros de custo, metade do milhão de euros estimado pelo leitor Nuno Virgílio que, na edição de 8 de Julho, se referia ao custo do projecto.

Para Carlos Janeiro, mais que um objecto arquitectónico de qualidade, o antigo cinema Império é um edifício com história local e que faz parte do imaginário de três gerações, tendo o próprio assistido lá a sessões de cinema. “Essa é a principal razão que me levou a propor a manutenção desta estrutura, sendo que recuperá-la (bem e com consciência) se tratará sempre de uma obra mais cara do que construir de novo”, constata.



# Santarém desalinhada das restantes câmaras nas regras de urbanização

Município foi o único que não participou no projecto de criação de regulamentos comuns às autarquias da Lezíria do Tejo

Câmara de Santarém considerou que não fazia sentido estar a alterar um regulamento que está em vigor há um ano e meio.

**A** Câmara de Santarém é a única da Lezíria do Tejo que não vai ter um regulamento de urbanização e edificação uniformizado com as restantes autarquias que fazem parte dessa comunidade intermunicipal. O município escalabitano não participou nas reuniões técnicas para uniformização dos regulamentos, promovidas pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), para que as regras sejam iguais em todos os municípios. Uma situação defendida pelo presidente do Núcleo do Médio Tejo da Ordem dos Arquitectos.

Em declarações a O MIRANTE, em Outubro do ano passado, o presidente do núcleo, Rui Serrano, dizia que os municípios da região deviam definir regras básicas iguais para todos em termos de construção, para se evitar que a primeira coisa que um arquitecto tenha que fazer antes de iniciar o projecto é tentar perceber o que se pratica em cada câmara municipal. E acrescentava que enquanto isso não acontece "perde-se tempo e castra-se muitas vezes a criatividade". Situação que possivelmente vai acontecer em Santarém, que não integrou o processo da CIMLT porque já estava a trabalhar no seu próprio regulamento quando começaram as reuniões dos vários técnicos da câmara.

Os regulamentos dos dez municípios aderentes estão agora a ser submetidos aos executivos municipais e depois entram em consulta pública. O de Almeirim foi aprovado na reunião camarária de segunda-feira, 5 de Julho. O vereador do Urbanismo da Câmara de Santarém, João Leite (PSD), disse a O MIRANTE que a autarquia ficou de fora porque tem um regulamento novo há um ano e meio e que foi por isso que se decidiu não participar na iniciativa.

O administrador da comunidade urbana, António Torres, diz que as reuniões do grupo de trabalho para a elaboração dos regulamentos estavam abertas a todas as autarquias que quisessem participar, desconhecendo por que motivo Santarém não aderiu. Mas ressaltou que foi entregue um projecto de regulamento ao vereador Ricardo Gonçalves, que representa o município escalabitano no conselho executivo da comunidade.

Os formulários e os processos de instrução de obras passam a ser iguais para os dez municípios. Questões como



**OBRAS.** Regras para a construção de edifícios no concelho de Santarém são diferentes

a instalação de ares condicionados nas fachadas ou antenas passam também a ter um critério único. Nestes municípios só vai ser permitida a instalação de equipamentos de climatização nas fachadas ou empenas dos edifícios, quando não sejam dotados de logradouros virados para as traseiras. A colocação de antenas só será permitida na cobertura dos edifícios.

O objectivo deste trabalho, que

durou mais de um ano, é "clarificar e tornar mais transparentes os critérios de análise dos projectos e mais célere a sua apreciação por parte dos serviços municipais", conforme consta da nota justificativa que antecede os artigos dos novos regulamentos. A CIMLT é constituída pelos municípios de Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém.

## Corporações de Bombeiros do concelho de Ourém vão ter central única

Os Bombeiros de Fátima, Ourém e Caxarias vão passar a responder a uma central única, que assim vai gerir as comunicações das três corporações. Esta era uma proposta do antigo executivo camarário de Ourém, de maioria PSD, e que agora está a ser executada pela actual administração de Paulo Fonseca (PS). O autarca chegou a acordo com as três corporações, permitindo assim mais eficiência e

poupança de recursos.

A questão foi apresentada na última reunião de câmara, onde se aprovou também a execução de um protocolo entre o município e as três corporações, que vigore apenas em 2010, para despesas de funcionamento. O documento permitirá assim que cada instituição receba os devidos subsídios.

Paulo Fonseca adiantou ainda que existe uma comissão que vai trabalhar no sentido de se criar um agrupamento que aglomere as três associações de bombeiros, respeitando a sua autonomia. É esta comissão que está a coordenar a central única.

## Câmara de Santarém e PSP querem cães a cumprir regras

A PSP e a Câmara de Santarém vão actuar em conjunto no dia 16 de Julho realizando acções de fiscalização com aplicação de coimas a quem não cumpra as regras de vivência do cão em espaços públicos. A circulação com o cão sem trela e sem açaímo, a falta de registo e licença, o incumprimento das regras do passeio higiénico, a identificação electrónica, a presença de cães à solta e a alimentação dos animais na via pública serão objecto de vigilância mais apertada pelo menos nesse dia.

Essa é uma das iniciativas promovidas pela Câmara de Santarém e pela PSP, que pretendem dar respostas mais duras às infracções detectadas. Ainda nesse âmbito, a PSP proporcionou recentemente uma acção de formação destinada às juntas de freguesia do concelho para que estas aprofundem os conhecimentos sobre a instrução de processos de contra-ordenação aos municípios que não cumpram as regras de vivência do cão em espaços públicos.

No sentido de alertar os donos para a obrigação de apanharem os dejectos dos seus cães, a Câmara de Santarém colocou mais dez equipamentos de sacos para dejectos caninos em locais considerados críticos da cidade, identificados pela população e pelos serviços municipais.

Um inquérito recente feito a 327 pessoas aponta para a necessidade de intervenção das autoridades, tendo 69% dos inquiridos considerado muito importante a realização de acções de fiscalização e aplicação de coimas. A maioria dos participantes no inquérito referiu também já ter sentido insegurança devido à presença de cães à solta.

## Concurso para admissão de técnico de museu soma 103 candidatos

O concurso para admissão de um técnico superior para o Museu Municipal de Coruche teve nada menos que 103 candidatos de todo o país. Os candidatos que apareceram ao concurso são tantos, que a autarquia socorreu-se de legislação que permite que apenas passem à segunda fase os candidatos aprovados na primeira fase do concurso. Segundo a vereadora Célia Ramalho, o condicionamento do número de candidatos a passar à segunda fase do concurso é uma forma de poupar tempo e recursos, devido à grande afluência registada. O lugar a preencher tem a ver com funções ligadas à área educacional do museu e inclui a realização de visitas guiadas com grupos à zona histórica da vila, a manutenção do site do museu e a criação de newsletters.



## Paulo Caldas entrega cartão de militante e desvincula-se do PS

Decisão do autarca foi tomada a 1 de Junho, mas só agora foi conhecida

O presidente da Federação Distrital do PS, Paulo Fonseca, lamenta a "grande perda" para o partido mas relaciona-a com divergências no PS Cartaxo.

O presidente da Federação Distrital de Santarém do Partido Socialista, Paulo Fonseca, afirma que a desfiliação do presidente da Câmara do Cartaxo, Paulo Caldas, é uma "grande perda para o partido", mas garante que nada se pode fazer quando as pessoas são livres de actuar da forma que entendem.

Em reacção à entrega do cartão de militante de Caldas e da sua mulher, Lucília Catarina Caldas, consumada a 1 de Junho mas só agora conhecida, Paulo Fonseca diz entender a atitude do autarca apesar de não ter pedido "explicitamente" a sua desvinculação

do partido.

Na carta dirigida ao presidente da distrital do PS, Paulo Caldas remete a entrega do seu cartão de militante e do da sua mulher, acompanhado da frase "para os devidos efeitos". AO MIRANTE, o autarca já esclareceu que com a entrega dos cartões, tanto o próprio como a mulher "abdicam em consciência pessoal e política da militância do PS".

Paulo Fonseca diz que preferia que esta situação não tivesse acontecido e entende que nada terá a ver com divergências de Caldas com a estrutura distrital do partido, da qual fazia parte mas onde não aparecia há algum tempo. Admite ainda que a decisão do autarca do Cartaxo possa estar relacionada com questões ligadas à política local e à concelhia do Cartaxo, que é presidida por Pedro Ribeiro, com quem Paulo Caldas se incompatibilizou politicamente há alguns anos.

Paulo Fonseca diz que aquando das buscas da Polícia Judiciária à casa do autarca, na sequência das quais lhe foi apreendida uma pistola ilegal, tentou falar com o camarada e que este nunca atendeu o telefone. Acrescenta ainda que agora também já lhe ligou várias vezes e mandou mensagens via telemóvel, mas que até agora não obteve qualquer resposta. "Tenho esperança de vir a conseguir falar com ele para esclarecermos as coisas".

### "MANTENHO A MESMA DEDICAÇÃO À CÂMARA COMO HÁ DEZ ANOS"

O presidente da Câmara do Cartaxo dá como definitiva a sua desfiliação. O autarca e ex-presidente da concelhia do Cartaxo do PS, que se demitiu desse cargo e do cargo que ocupava na comissão política distrital em Agosto de 2009, apenas diz que "sabendo o que sei, não vou dar mais qualquer outra informação".

Caldas admite que a sua desvinculação do PS tenha a ver com tudo o que tem girado em seu torno, desde as tomadas de posição políticas da nova direcção do PS Cartaxo, presidida por Pedro Ribeiro, aos casos em que se viu envolvido no final de Maio, quando se ficou a saber que vai a julgamento por peculato de uso e por denegação de justiça, ou a outro caso de tribunal em que se viu condenado a uma multa por posse ilegal de arma.

Quanto a consequências dos seus actos dentro do PS, Paulo Caldas afirma que



Paulo Caldas

continua um socialista de princípios e diz não acreditar que o PS tome qualquer atitude enquanto presidente de câmara que foi eleito pelo partido. "Mantenho a mesma dedicação à câmara como há dez anos", acrescenta.

Para o presidente da Concelhia PS do Cartaxo, é prematuro fazer comentários sobre as razões que terão levado Caldas a entregar o cartão de militante e preferir esperar por esclarecimentos do próprio, que diz ter tentado contactar, sem efeito. "Não deve haver qualquer alteração no quadro autárquico, uma vez que 80 por cento da constituição das listas é ocupada por independentes", opina Pedro Ribeiro.

**Escola Profissional do Vale do Tejo**  
Santarém  
Um Desafio à Inovação

ME Educação DRELYT PO PH UNIAO EUROPEIA MESS ANQ DGERT

### Cursos Profissionais (12.º ano)

- » **Construção Civil**  
(Desenho de Construção Civil, Topógrafo, Medidor e Orçamentista)
- » **Hotelaria / Restauração**
- » **Técnico de Apoio Psicossocial**
- » **Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade**

### Cursos de Educação e Formação (9.º ano)

- » **Práticas Técnico-Comerciais (tipo 3)**

Largo Pedro Álvares Cabral, n.º 1  
2000-091 SANTARÉM  
Tel. 243 328 441 - Fax 243 327 453  
www.epvt.pt - geral@epvt.pt

**INSCRIÇÕES ABERTAS**



## Regionalização ainda mantém acesa a chama da polémica

Debate em Santarém teve alguns momentos em que o verniz estalou



DEBATE. Na mesa todos estiveram de acordo que a Regionalização é necessária. Na plateia já não foi assim.

foto O MIRANTE

Uma dúzia de anos depois de ter sido chumbada pelo povo em referendo, a Regionalização continua a exacerbar ânimos e a suscitar acesas divergências. Apesar do tema não ser de momento uma prioridade da agenda política e não se

prever grandes desenvolvimentos para os tempos mais próximos, o debate organizado terça-feira em Santarém pela Corrente de Opinião Socialista teve alguns episódios picarescos. Como o protagonizado pelo militante socialista de Salvaterra de Magos Joaquim Antão, que interrompeu a

intervenção do líder distrital do PS, Paulo Fonseca, para pôr um "ponto de ordem à mesa" e reclamar em tom ríspido que a ordem de inscrições do público para falar não estava a ser respeitada.

Uma intervenção que foi apoiada por outros elementos do público, fartos de ver que o microfone não saía da primeira fila da plateia do pequeno auditório do Centro Nacional de Exposições, onde pontificavam ilustres socialistas como os ex-deputados José Niza e Nelson Baltazar, a presidente da Câmara de Abrantes Céu Albuquerque, o secretário de Estado Rui Barreiro e Paulo Fonseca, que falaram todos de seguida. Paulo Fonseca "vingou-se" da desfeita e abandonou a sala quando Antão finalmente conseguiu ter a palavra.

Também Salomé Rafael - ligada à organização do evento promovido pela corrente de opinião liderada por Fonseca Ferreira (ex-presidente da CCDR de Lisboa e Vale do Tejo) - deixou estalar o verniz ao insurgir-se contra a intervenção de um elemento da plateia que se manifestou frontalmente contra a Regionalização

alegando que, entre outros aspectos, se poderia estar a criar mais um patamar de poder suscetível de alimentar a corrupção. "Não sei o que é que este está aqui a fazer? A chamar corruptos a um monte de gente...", desabafou de forma bem audível a militante socialista de Salvaterra de Magos.

### PEQUENOS CONCELHOS COM OS DIAS CONTADOS?

Pelo meio repisaram-se os prós e os contras da Regionalização, ou não estivesse entre os oradores convidados um irmão da apresentadora televisiva Fátima Campos Ferreira. O deputado do PSD Luís Campos Ferreira esteve de acordo com o ministro socialista Jorge Lacão quando referiu que é fundamental um acordo, pelo menos, entre os dois maiores partidos acerca do modelo de Regionalização a submeter novamente a referendo. E que tudo seja bem explicado ao povo. Para que não se manifestem novamente clivagens profundas no país e o processo não volte a ser chumbado.

Mas a posição do PSD, de uma Regionalização gradual, com a criação de uma região-piloto no Algarve, já não mereceu a concordância dos socialistas. Esse processo obrigaria a uma revisão constitucional, já que a lei fundamental prevê a Regionalização simultânea em todo o território.

Na mesa estiveram também o administrador da Rodoviária do Tejo Orlando Ferreira, o administrador da EPAL Rui Godinho e o reitor da Universidade do Algarve João Guerreiro. Todos concordaram que é necessária uma reforma administrativa do Estado, que deve passar pela Regionalização e também pela fusão de concelhos e freguesias e extinção dos governos civis.

"Não é extinto um concelho ou uma freguesia desde 1855" - após a reforma administrativa liberal, que extinguiu mais de 400 concelhos -, exemplificou Orlando Ferreira, para elucidar que o actual modelo está obsoleto e desajustado da realidade, como referiu também João Guerreiro. Há freguesias de 250 habitantes a coabitar com freguesias com 50 mil habitantes no mesmo concelho, como acontece em Lisboa, notou Rui Godinho. Ou concelhos só com uma freguesia, como Entroncamento e Alpiarça, e outros com mais de 50 freguesias, como Viana do Castelo, destacou José Niza.

**CAMPO PEQUENO**  
11ª Espectáculo Temporada 2010

**22 de JULHO 22H**  
**GRANDE CORRIDA VIP**

Regresso da Ganadaria MURTEIRA GRAVE e dos Forcados de MONTEMOR, vencedores do "Galardão Campo Pequeno 2009"

CORRIDA DE TOIROS À PORTUGUESA  
CAVALEIROS

**LUÍS ROUXINOL**  
**VITOR RIBEIRO**  
**SALGUEIRO DA COSTA**

ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS QUADRILHEIRAS DE BANDARILHEIROS

FORCADOS AMADORES  
Cavalheiro JOSÉ MARIA CORTES

**MONTEMOR**  
**MURTEIRA GRAVE 6**

6 IMPONENTES TOIROS

Adquirir já o seu Bilhete

Bilhetaria da Praça do Teatro do Campo Pequeno, no local habitual  
Bilhetaria www.escap.pt, Di. Costa Lopes, Agência Alentejo  
e Agência Alentejo 24 h. Serviço ao Cliente 0800 20 20 20 de 9h às 18h  
INFORMAÇÕES E RESERVAÇÃO: TEL. 211 254 254 - 21 780 05 75 - FAX 21 780 20 55  
Bilhetes e programação em colaboração com a G.A. Montemor A.M. Espectáculos para maiores de 16 anos.  
Programa: Santarém, Castelo, Sagres, 15h. Programação de verão: 15h e 21h.

**SAGRES**  
VIP OJE

**ACOROLA**  
Tintas e Produtos Industriais

**Velaturas; Vernizes; Membranas;**  
**Tintas plásticas; Esmaltes**

R. Hilário Barreiro Nunes, Lote 47 - Zona Industrial - 2005-002 Santarém  
Tel.: 243 350 800 Fax: 243 350 809 - E-mail: acorola@mail.telepac.pt - www.acorola.pt



# Desporto



INÍCIO. Fátima volta ao trabalho com plantel ainda muito reduzido, apenas 12 jogadores no primeiro treino

foto O MIRANTE

## Centro Desportivo de Fátima inicia época com 18 jogadores

Diamantino Miranda abre novo ciclo no clube da "Terra dos Milagres"

Com seis jogadores ausentes e quatro lugares ainda em aberto, o Centro Desportivo de Fátima apresentou-se segunda-feira, dia 12 de Julho, apostado em consolidar o estatuto de equipa da Liga de Honra de futebol.

O plantel conta para já com 18 jogadores, contudo, no relvado estiveram apenas 12, já que João Pereira, Rafael Costa e Abel Pereira estão integrados no estágio que o Benfica está a realizar na Suíça, enquanto Mário Rui e Evandro Brandão estão ao serviço da selecção nacional de sub-19. Além deste quinteto, que jogará em Fátima por empréstimo do Benfica, a outra ausência foi Veríssimo, que se encontrava a realizar exames médicos.

Nos primeiros dias de trabalho, o treinador Diamantino Miranda terá à sua disposição apenas Hugo Pinheiro, Hélio Neto, Veríssimo, Jorge Neves, Kata, Miguel Neves, André Carvalhas, Nuno Sousa e os reforços Pina (ex-Carregado), Bruno Mestre (ex-Louletano), Miguel Rosa (ex-Carregado), Yartey (ex-Beira-Mar) e José Coelho (ex-Paços de Ferreira), os últimos três cedidos pelos "encarnados", além de alguns juniores do clube.

O presidente do Centro Desportivo de Fátima, Luís Albuquerque, considera que "este é o início de um novo ciclo na vida do clube", que pretende afirmar-se "como

equipa da Liga de Honra".

As contratações do treinador Diamantino Miranda e o protocolo celebrado com o Benfica "inserem-se nesse objectivo", disse Luís Albuquerque, mostrando-se seguro do valor dos jogadores até agora contratados.

Apesar de reconhecer que o CD Fátima "não tem os mesmos argumentos para lutar pela subida como outras equipas da Liga de Honra", Diamantino Miranda acredita que a sua nova equipa "pode ser

uma surpresa".

Nem mesmo a baixa média de idades do plantel parece tirar ambição ao treinador, que encara esta aposta "consciente dos riscos, mas com a certeza da qualidade dos jogadores que formam o plantel".

O CD Fátima pretende completar o plantel com a contratação de mais dois guarda-redes, um médio e um avançado, enquanto o "benfiquista" Leandro Pimenta também poderá vir a ser cedido aos ribatejanos.

A preparação do CD Fátima decorrerá no estádio municipal e envolve treinos bi-diários nas duas primeiras semanas. O primeiro jogo de preparação está marcado para domingo frente ao Al-Ittihad, seguindo-se a União de Leiria (21), o Sporting da Covilhã (28), o Torreense (31) e, já em Agosto, o Oriental (4) ●

## Finalmente uma direcção na União de Santarém

A União Desportiva de Santarém elegeu, dia 9 de Julho, uma direcção para dirigir os destinos do clube nos próximos dois anos. A assembleia-geral decorreu no auditório Rui Manhoso, na sede da Associação de Futebol de Santarém.

Numa eleição em que havia apenas uma lista a sufrágio, foram poucos os sócios presentes. Que elegeram a nova direcção por maioria, com apenas um voto em branco. Rogério Soares foi eleito presidente da direcção, Rui Leitão, presidente da assembleia-geral e Augusto Rita Gonçalves, presidente do conselho fiscal.

Completam a direcção, Waldemar Marcelino, que fica como secretário geral, o tesoureiro é Caetano Ferreira, António Filipe Jesus é o secretário para o futebol sénior e para o campo de jogos. Francisco Ferreira, é o novo secretário para o futebol juvenil, Carlos Bretes, é vogal para o campo de jogo e futebol juvenil. Acácio Jesus, António Oliveira, José Feliciano, Liberato Madruga e Luís Miguel, são vogais para o futebol juvenil. Na assembleia-geral são secretários, Avelino Bicho e António Vila. No conselho fiscal, são secretários, Jorge Loureiro e Luís Saraiva.

Os dirigentes eleitos aceitaram assumir os destinos da União de Santarém com a condição de não se responsabilizarem por qualquer dívida feita em data anterior à da assembleia geral que os elegeu. Mantendo porém o empenho em amortizar a dívida ao fisco, para o que irá de imediato solicitar uma audiência às autoridades competentes para esclarecimento cabal da situação.

A união de todos os simpatizantes da União é uma prioridade dos dirigentes agora eleitos, e em documento enviado às redacções, solicitam que "todos os escalabitanos se reaproximem do clube, para lhe restituírem a credibilidade e expressão que já teve no desporto da cidade e da região".

## Cidade Ferroviária do Entroncamento nos distritais

A direcção da Associação Desportiva Cidade Ferroviária do Entroncamento, remeteu à Associação Futebol Santarém os processos de inscrição da sua equipa sénior masculina de futebol 11 afim de participar no Campeonato Distrital da Divisão Secundária da época 2010/2011.

O início dos trabalhos está agendado para o dia 30 Agosto, sob a orientação dos treinadores Kaloga e Felisberto, num momento em que já renovaram o plantel da época transacta seis dos seus titulares. A aposta versará a formação local, podendo desta forma dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos diversos escalões de formação do

CADE.

Simultaneamente procedeu à inscrição de uma equipa sénior masculina de futsal afim de participar no Campeonato Distrital da época 2010/2011. Os trabalhos iniciar-se-ão a 26 Agosto, com a realização de treinos de captação até ao final da primeira semana de Setembro.

Paralelamente encontra-se em fase de elaboração o projecto da Academia de Futsal Orlando Duarte, destinada a todos os jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. O início da actividade da academia está marcado para o mês de Setembro.

Festas  
de aniversário



Aulas de iniciação  
bicicleta e patins



DECATHLON  
SANTARÉM

JUNTO À ZONA INDUSTRIAL

Para mais informações, consulte a recepção ou em [www.decathlon.pt](http://www.decathlon.pt)





VONTADE. Objectivo da nova direcção é aumentar o número de sócios no clube

foto O MIRANTE

## Clube Atlético Ouriense tem nova direcção

Uma colectividade com mais de duas centenas de atletas não podia protelar mais a eleição de uma gestão sólida

João Sousa deixou a direcção da Associação de Futebol de Santarém e preside agora ao Clube Atlético Ouriense. A apresentação dos novos órgãos sociais do clube de Ourém decorreu na segunda-feira, dia 12, salientando-se uma direcção formada em dois dias, que procurou evitar um vazio directivo com a saída iminente do antigo presidente, José Luís Ferreira. João Sousa foi jogador e treinador do Clube Atlético Ouriense e refere que o seu objectivo é "seguir o rumo da anterior direcção".

A instabilidade do clube começou a sentir-se com o término do anterior mandato, com o antigo presidente a referir por diversas vezes que só se recandidataria caso se terminasse com a equipa sénior de futebol. Após várias assembleias-gerais em que José Luís Ferreira "manifestou a sua indisponibilidade para se candidatar a um novo mandato", entrou-se num impasse. Com um passado ligado ao clube, João Sousa referiu que foi sendo pressionado a assumir a liderança.

"Como Ourensense e simpatizante do

clube, e ainda pela amizade que me liga às pessoas que me abordaram, não podia recusar o desafio que me colocaram", apontou. Formada a nova equipa, optou-se por um "modelo descentralizado", por directores, que deixa ao presidente apenas o papel de coordenador.

João Sousa referiu ainda que a situação económica do clube "é estável", "o que nos permite assumir os destinos do clube com optimismo moderado". Conforme explicou a O MIRANTE, apesar do passivo, existem receitas para cobrir as despesas.

O Clube Atlético Ouriense possui 183 atletas, que vão desde os escalões infantis aos seniores masculinos e femininos. Junta-se ainda a secção de natação e campismo. Das equipas de futebol, todas jogam na distrital, com excepção da equipa feminina que compete na segunda divisão nacional.

Sem se abrir muito sobre o tema, João Sousa comentou que o objectivo da nova direcção passa por "aumentar a massa associativa do clube, levando-o junto de todos os Ourensenses, reforçando o contributo social junto da comunidade e a identidade associativa do Clube Atlético Ouriense". O novo presidente

comentou ainda a O MIRANTE que "há imensos planos" para o futuro da instituição, mas a "cautela" leva a que não se divulguem para já.

Os balneários por terminar do Campo de Futebol da Caridade, freguesia de Nossa Senhora da Piedade, Ourém, onde se situa o clube, deverão ainda ter que aguardar melhores tempos financeiros. Segundo João Sousa, uma vez que todo o espaço pertence à Câmara Municipal de Ourém, a conclusão da obra só poderá ser feita mediante protocolo com a autarquia. "Oportunamente vamos ter conversações", comentou.

A sessão de apresentação dos novos órgãos sociais reuniu as chefias de várias associações desportivas do concelho. O presidente da Assembleia Geral do Clube Atlético Ouriense, Carlos Batista, apontou para o apoio mútuo, no objectivo de promover o objectivo comum que é "o bem social".

A presidência do concelho fiscal pertence a Jaime Nunes. Nas posições de directores estão António Rodrigues (futebol feminino), Arménio Dias (património), João Santos (administrativo), José Oliveira (futebol de 11 Jovem), Luís Simões (futebol Sénior), Nuno Abreu (futebol de 7 Jovem), Ruben Marques (comunicação) e Vânia Oliveira (outras actividades desportivas) ●

## Excelente prestação dos nadadores torrejanos nos campeonatos regionais de Verão

A piscina Olímpica de Rio Maior acolheu o Campeonato Regional de Verão, destinado aos nadadores Infantis, Juvenis e Juniores e Seniores que decorreu nos passados dias 9, 10 e 11 de Julho.

O Clube de Natação de Torres Novas (CNTN) teve uma óptima prestação como o comprovam os 23 títulos regionais, 16 segundos lugares, 9 terceiros lugares e os quatro recordes distritais (estafetas de 4x200 livres seniores masculinos, 4x 100 estilos juvenis B masculinos, 4x 50 estilos seniores masculinos e 100 braços masculinos juvenil B através do Fábio Samouco). Em destaque estiveram Marta Vinagre e Márcia Carvalho com seis e quatro títulos individuais respectivamente.

Diogo Lopes e Fábio Samouco conquistaram dois títulos individuais e três colectivos. Diogo Brito, André Vicente e João Miguel obtiveram um título para cada um e participaram em três estafetas vencedoras, Nuno Bruno, Fábio Ferreira e Duarte Policarpo arrecadaram três títulos colectivos. Raquel Cruz registou a maior evolução de todas as provas realizadas pelos nadadores torrejanos durante este campeonato, na prova de 800 livres, premiando uma excelente época, muito empenhada e regular. Subiram ainda ao pódio Soraya Matias e Duarte Policarpo. Em bom plano estiveram Catarina Conceição, Mariana Cruz e Ângela Duarte.

Estes resultados são muito positivos, a maioria dos nadadores aproximou-se muito das melhores marcas pessoais, mesmo estando ainda num período intenso de treino devido à preparação para os campeonatos nacionais.

No decorrer dos Campeonatos foram ainda entregues os prémios relativos ao Torneio Regional de Fundo aos nadadores do CNTN Diogo Lopes, Duarte Policarpo e Mariana Cruz.

## Orientação para todos no Cartaxo

O mapa e a bússola são os instrumentos que vão guiar o sucesso da actividade proposta pelo Cartaxo Aventura, para a manhã do dia 17 de Julho. A prova de Orientação começa às 10h00, na Quinta das Pratas, e vai colocar à prova o sentido de rumo e a destreza dos participantes - mas mais do que isso, esta actividade pretende promover o convívio e o espírito de equipa.

A actividade é acessível a todos e para participarem, os interessados têm apenas de efectuar a sua inscrição até à quinta-feira anterior, junto da Secção de Desporto da Casa Municipal da Juventude.

## Joana Lopes e Ana Abegão tri-campeãs regionais

Realizou-se no passado fim-de-semana de 10 e 11 de Julho no Estádio Municipal de Abrantes, a dupla jornada dos Campeonatos Regionais de Santarém em Atletismo, para Absolutos, numa organização da Associação de Atletismo de Santarém, tendo o Clube de Lazer, Aventura e Competição

participado com 12 atletas.

Em termos individuais, o destaque vai para Joana Lopes que se sagrou tri-campeã regional, vencendo os 100 metros, o salto em comprimento e o triplo salto e para Ana Abegão, que conseguiu igual feito, obtendo três títulos de campeã regional de veteranas:

200, 400 e 800 metros.

Ainda em veteranos, mas em masculinos, realce para a classificação de José Gomes, que foi o 4º atleta a cortar a meta e 1º entre os veteranos nos difíceis 3000 metros obstáculos, com um excelente recorde pessoal de 11 54,05 minutos.



## “Acontece no Museu” de Ourém arranca com Pedro Almeida Vieira



foto O MIRANTE

O escritor Pedro Almeida Vieira foi o primeiro convidado do novo ciclo de iniciativas promovido pelo Museu Municipal de Ourém e designado “Acontece no Museu”. Uma sessão cultural

que remete para o antigo programa de televisão “Acontece” e que na sua primeira edição serviu para apresentar a mais recente obra do autor, “Corja Maldita”.

No sábado, dia 10, Pedro Almeida Vieira foi apresentado

pelo amigo, o vereador José Alho (PS), que recordou o princípio da amizade, aquando da luta pela lampreia na ribeira de Seica. A O MIRANTE o escritor confessou que a sua relação com Ourém se deve muito a essa amizade, sobretudo no período em que ele e José Alho foram dirigentes nacionais da Quercus.

Notando que a visibilidade do concelho está bastante ligada a Fátima, apontou que se deveria promover mais a vertente histórica relacionada com o Castelo de Ourém. Reconheceu porém que esse objectivo “é mais trabalhoso que promover Fátima”, que se divulga a si mesma.

Também ambientalista, comentou que Fátima tem de acautelar o seu crescimento, correndo o risco de se transformar num “inferno de betão”. “Embora haja sítios piores”, deve-se procurar pelo equilíbrio.

Na sua mais recente obra, “Corja Maldita”, o escritor retrata a segunda metade do século XVIII e a Companhia de Jesus. Perante algumas dezenas de curiosos, Pedro Almeida Vieira contou um pouco de como se iniciou a sua carreira de escritor, os seus romances, sempre alvo de uma profunda investigação histórica, e a sua visão da realidade actual quan-

do comparada com o Portugal do passado. “A história está sempre a repetir-se, há tiques que os políticos têm que nós vemos no passado”.

Pedro Almeida Vieira é natural de Coimbra, tendo-se licenciado em engenharia biofísica. Foi jornalista “freelancer” e colaborou com jornais como o Expresso ou o Diário de Notícias. Com diversas publicações didácticas na área do ambiente, é autor de vários romances históricos, entre eles “A mão esquerda de Deus”, obra finalista do Prémio Literário Casino da Póvoa.

“Perdeu-se um doutorado, ganhou-se um romancista”, comentou José Alho. O ciclo “Acontece no Museu” vem juntar-se aos ciclos mensais de cinema que já decorrem no espaço.

## Cine-teatro de Ourém encerrado até Setembro

A Verourém encerrou na quinta-feira, dia 1, o Cine-Teatro Municipal de Ourém para obras. O objectivo é dotar o espaço de melhoramentos, de acordo com a legislação em vigor, de modo a oferecer-lhe mais funcionalidades e operacionalidades para os fins a que se destina. A empreitada vai ser realizada durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, pelo que a sala de espectáculos se encontra encerrada durante esse período.



## Rui Marcelino lança livro “O Senhor” na Vila da Marmeleira

Natural da freguesia da Vila da Marmeleira, Rui Marcelino acaba de lançar o seu terceiro livro intitulado “O Senhor”, depois dos lançamentos do “Sultão do Vale” em 2004 e “Dos Sentimentos – Coes e Mendazes” em 2007. A apresentação do livro decorreu no dia 3 de Julho, no cenário das ruínas da Praça de Touros da Vila da Marmeleira.

A apresentação da obra ficou a cargo de Augusto Lopes, que já havia sido o responsável pela apresentação dos dois livros anteriores do autor. Augusto Lopes incentivou todos a lerem a obra afirmando que esta tem uma “escrita elegante, simples, directa e de fácil leitura que dá prazer de ler pela pluralidade de

interpretações que sugere”.

Rui Marcelino dedicou o seu terceiro livro à mulher Paula, através de quem prestou homenagem a todas as mulheres de hoje. “As mulheres neste livro serão mandatárias do futuro da humanidade”, revelou o autor.

Perante familiares, amigos, autarcas e antigos autarcas, Rui Marcelino revelou o que o levou a escrever “O Senhor”, compor cada parte da história que aqui conto”, confessou o escritor adiantando ainda que “cada livro é como um filho: é gerado e criado com muito amor e carinho e, depois, eis que chega o momento em que ganha autonomia, em que quase sempre nos dá prazer acompanhar o seu

crescimento”, comentou.

Rui Marcelino, conhecido defensor da preservação e da recuperação das ruínas da praça de touros, anunciou existir “o intuito de recuperar esse lugar para ali funcionar um Centro de Cultura e Arte Expressiva, pretensão do NUPAE - Núcleo Património de Emoções que adquiriu a praça de touros da Vila da Marmeleira e edifícios anexos, com a premissa de defender, conservar e valorizar o património social e cultural de relevo para a freguesia. O autor declarou que o valor correspondente a 50 por cento da quantia apurada com a venda dos exemplares de “O Senhor” será doado ao NUPAE.





Pri  
UrApes  
toda  
Adri  
junt  
havi  
Alm  
e Jo  
dos  
de c  
cer  
Cer  
-A  
mu  
res  
pai  
dei  
ad  
qu  
lo'  
oc  
A.  
C.  
It  
fo  
pa  
ca  
N  
q  
s  
á  
c  
c  
l

# Cavaleiro ANDANTE

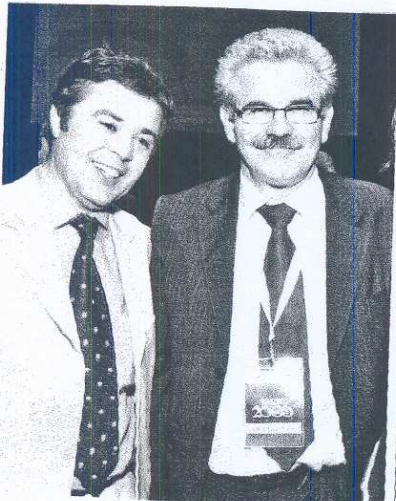
## Piscina baptismal

O baptismo de cerca de 60 Testemunhas de Jeová este sábado, em Santarém, durante mais um congresso, apanhou o Cavaleiro Andante de surpresa. Então não é que os "baptizandos" foram banhados numa piscina desmontável, colocada para o efeito junto à nave do congresso. Perante temperatura a condizer, só faltou mesmo a prancha de saltos para dar mais adrenalina à cerimónia...



## Será do "tacho"?

O actual presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, venceu em 2008 as eleições para a Federação Distrital de Santarém do PSE logo no ano seguinte ganha a autarquia com maioria absoluta. Agora que se aproximam as eleições internas do partido Paulo Fonseca não quer perder a onda de sorte e volta a candidatar-se, mas vai ter que defrontar o presidente da Câmara de Torres Novas, que também já anunciou que é candidato. Como António Rodrigues não vai poder recandidatar-se à câmara, será que já está a apontar baterias para outros voos políticos prevendo a realização de eleições legislativas antecipadas? É que é bom não esquecer que o presidente da federação tem lugar cativo na lista de candidatos a deputado...



## Arre porra!!!

"Queremos trabalhar na Platem de Tomar" e "Injustiças sociais, arre porra que é demais!", gritavam os trabalhado-

res da IFM-Platem na manhã de quinta-feira, em mais um protesto pelas ruas de Tomar. A originalidade do último chavão não deixa margens para dúvidas: 14 meses a lutar pelo mesmo objectivo é mesmo demais.



## Mercado a céu aberto

Ao contrário do que algum leitor mais desatento possa pensar, não se trata de mais nenhuma recriação medieval, das muitas que se vão fazendo um pouco por

todo o lado. Trata-se apenas do novo aspecto do mercado de Tomar, após o edifício que acolhia os mercadores ter sido mandado encerrar pela ASAE por falta de condições. O Cavaleiro não sabe bem porquê, mas apetece-lhe dizer que foi pior a emenda que o soneto...



## Sem ministra nem protocolo

Em Vendas do Rijo, Olalhas, Tomar, mesmo sem a anunciada presença da ministra do Trabalho, fez-se a festa com o tradicional porco no espeto.

Trocando as voltas ao protocolo, o presidente da direcção do Centro de Assistência Social, Abílio Ferreira, convidou os presentes a petiscar antes do acto simbólico que foi o lançamento do primeiro pilar do edifício. "Perdido por cem, perdido por mil", terá pensado. E os presentes agradeceram dado o adiantado da hora.